

**Ministério da Educação**  
**Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos – CNAEJA**  
**Memória da Reunião Ordinária da CNAEJA 26 E 27/08/08**

**Pauta:**

Informes

Parecer CNE 12/2008 – Diretrizes Operacionais para EJA

Rede de formação em alfabetização e EJA

Programação Brasil Alfabetizado 2008

Política de Fomento à Leitura e material de apoio didático a EJA

Pesquisa em EJA: Anped; TOR EJA campo, indígena e médio, Observatório da Educação

Encaminhamentos Gerais: VI CONFINTEA

**Presentes:** Jorge, Cida e Carmem (Secad); Telmo (Indígena); Jerry e Rubens (Fóruns de EJA); Eliene (Contag); Artexis (SEB); Aragão (Mova); Cristina (MST); Sérgio (ONGs); Neroaldo (Consed); Geraldo (Fórum de Representantes dos CEE); Timothy (Unesco); Clóvis (Fórum de Economia Solidária); Magela (Undime); Margarida (Anped).

**1 - Informes:**

- Cristina divulgou o seminário do MST 22 a 26 de setembro, Escola Florestan Fernandes, município de Guararema/SP, que ocorrerá dentro da programação do curso de especialização.
- Jerry informou sobre o X ENEJA, com tema central um balanço de 10 anos de fóruns de EJA no Brasil.
- Telmo informou sobre a segunda conferência dos povos tradicionais da Amazônia que está ocorrendo em Manaus, onde EJA está sendo pautada. Está ocorrendo a XV Conferência Estadual de Educação Indígena de Roraima.
- Timothy questionou a presença de suplentes na reunião, no caso dos fóruns, pois não havia sido combinado isso. Cida informou que na convocação houve uma demora de resposta e isso acumulou a confirmação no caso do Consed e Fórum de CEE; no caso dos fóruns, Jerry informou que o fato de Rubens já estar aqui no RJ para o X ENEJA, considerou que já poderia acompanhar com ele a reunião. Infelizmente a portaria que oficializa a CNAEJA ainda não foi publicada.
- Entreguei aos membros da CNAEJA o livro do II Seminário de Formação de Educadores de Jovens e Adultos, que foi realizado no ano de 2007, em Goiânia.

**Pauta alterada:** Parecer CNE 12/2008 – Diretrizes Operacionais para EJA

Cida solicitou que eu apresentasse a memória da discussão dessas diretrizes a partir dos encaminhamentos dados desde 2005 com o parecer do Conselheiro Arthur que não foi homologado pelo Ministro por duas vezes. Apresentei o processo de audiências e construção conjunta.

Solicitei que se fizesse contato com Regina Vinhaes e solicitasse o que ela já incorporou. Jorge ligou para Regina que enviará a nova versão. Por isso invertamos a pauta, e fomos discutir o PBA.

**1 - Programação Brasil Alfabetizado 2008**

Jorge informou que está no ar a resolução 2008. Há 400 parceiros já inscritos, todas as metas estão acima do que foi previsto pela Secad. O cadastramento foi ampliado para

final de setembro; início de turma a partir de 27 de novembro. O procedimento que mudou nesse ano é a informação diferente de início da turma, ela será cadastrada e depois passará a ser tomada como turma ativa. Afirma que as questões operacionais já estão mais eficientes. Foram disponibilizadas informações sobre teste cognitivo.

Carmem informou sobre o início do trabalho com os 44 consultores em campo e 5 consultores o MEC. Atendendo: todo o Nordeste, Acre, Pará, Vale do Jequitinhonha e Mucuri e Tocantins. O trabalho dos consultores: fazer diagnóstico do município, desde dados do analfabetismo, infraestrutura e atendimento em EJA, junto a gestores locais e aplicam um instrumento de acompanhamento ao PBA. Nas demais idas a campo vão realizar oficinas em temas diversos; Fundeb, Educacenso, Plano de Implantação da Eja nos Municípios e Estados.

Questões do sistema PBA que o Rubens colocou: onde aparecem os resultados dos alunos(cadastro final), onde lanço o resultado do teste cognitivo e como fica a formação pelas universidades em relação ao que os municípios farão: convênio, três propostas?

Jorge informou que não há módulo desenvolvido para receber informações do teste cognitivo ainda. Quanto ao cadastro final isto está sendo previsto, mas ainda não há mudança. A proposta da formação é uma transição para esse ano.

Carmem colocou que não houve tempo no MEC de fazer uma sistematização dos relatórios dos consultores de 2007.

Coloquei minha preocupação de não ter vindo para a CNAEJA um relatório da atuação dos primeiros consultores, como já está em processo uma segunda edição do formato de consultores, como já havia solicitado na reunião de junho de 2008. É preciso que Consed e Undime se posicionem sobre essa atuação, inclusive para termos um retorno do que os sistemas estão pensando dessa atuação.

Timothy reforçou essa necessidade e retomou a questão da necessidade da Ata na reunião da CNAEJA, para formalizar nossas discussões e encaminhamentos.

Neroaldo reforçou o interesse dos gestores de serem acompanhados e de acompanhar o trabalho dos consultores. Também destacou a importância de rediscutir a questão da continuidade, pois o PBA começando em final de novembro não ajuda na matrícula de EJA em janeiro.

Magela pediu que se comentasse o resultado de tantos consultores nos municípios para o PAR e para o PBA. Destacou também a preocupação com o contexto eleitoral nesse final de ano.

Jorge esclareceu que os instrumentos do PAR e do PBA foram orientados pela mesma equipe, para não desviar o formato. Coloca as preocupações da Secad no trabalho conjunto com IBGE, Censo Escolar, IPEA.

Fiz uma fala da questão da precariedade dos dados sobre a atuação e dos CES ou CEJA, com uma proposta de que se faça uma pesquisa efetiva sobre o tema, dado que o que localizei foi muito fragmentado e baseado em estudos de caso. Sugeri ainda que nessa temática fizéssemos um solicitação ao INEP de uma pesquisa específica sobre isso, que inclusive pode estar vinculada também à discussão dos exames supletivos, que já foram solicitadas pesquisas a esse respeito e ainda não foi encaminhado.

Jorge coloca da agenda da Secad em novembro para EJA na defesa uma agenda coordenada Todos pela EJA: Agenda de Desenvolvimento Territorial Integrada de Alfabetização e EJA, à para discutir a oferta de alfabetização até o Ensino Médio, com todos os segmentos que atuam. 10% de matrícula na EJA é irrisório para a demanda, como pensar para aderir os que estão fora do sistema?

Timothy pergunta qual o resultado da Conferência Nacional de Educação Básica, para EJA, onde estão as colaborações?

Cristina coloca a preocupação de uma síntese das questões estruturantes da EJA, que a CNAEJA pudesse acumular uma discussão mais aprofundada, saindo das questões conjunturais e de agenda.

Jorge fala que a idéia da Agenda é olhar para frente e tentar ver as perspectivas para avançar na EJA. A idéia de reunir todos os acordos firmados: documento da Conferência Nacional, Doc. preparatório da VI Confinteia, relatórios dos consultores. É preciso apanhar essas várias recomendações e transforma-la em política.

Jorge coloca a importância do Mova e dos fóruns ajudarem a discutir no processo de acompanhamento das ações de alfabetização e EJA nos municípios e Estados.

## **2 – Minuta de Resolução (proposta por Regina Vinhaes após reunião de 04/08/08)**

Lemos a minuta e fomos fazendo os destaques para debate. Resultou desse debate as seguintes propostas de alteração na minuta de resolução apresentada. Os pontos mais debatidos voltaram a ser: qual o conceito de semi-presencial, educação a distância? É possível abrir mais a visão de EJA para além do escolar? A carga horária ou os meses devem ser definidos como mínimo? A questão da idade para 18 anos pode ser encaminhada sem um compromisso real da SEB nessa discussão para pensar o atendimento aos adolescentes?

Tendo em vista várias dúvidas, segundo dia de reunião retomamos as questões do Parecer, principalmente a questão da idade na EJA. O posicionamento de Artexis, representante da SEB foi de que há muita dificuldade na compreensão da secretaria dessa mudança para a matrícula para os 18 anos, inclusive com uma resistência para o aumento da matrícula no ensino fundamental regular da matrícula de 15 a 17 anos, a avaliação inclusive é de que essa atitude de aumento da idade leve esse contingente em massa para os exames, pois não terão para onde ir. Quanto à questão do Ensino Médio, ele volta a dizer que houve um grande crescimento significativo da matrícula de jovens no médio, o que representaria uma redução do problema de cobertura na faixa etária entre os adolescentes, isso não significa para EJA uma solução para a demanda.

As várias questões foram levando a uma preocupação de como operacionalizar aquilo que se desdobra a partir da proposta de resolução: é fundamental que Consed/Undime/Mec apresentem uma proposta de atendimento aos alunos de 15 a 17 anos, inclusive prevendo impactos nos sistemas e o próprio desdobramento que vai se dar no Congresso Nacional. Há uma clara perspectiva de que não se pode voltar atrás nas discussões que até aqui já fizemos, mas como encaminhar, inclusive como negociar com a Conselheira do CNE prazo para que a viabilidade das ações se dêem de forma a mudar a realidade, mas não impactar apenas negativamente. Há também considerações no que se refere a Educação a Distância, que precisam ser precisadas pela relatora.

Foram feitas sugestões de alteração no próprio texto da Minuta de Resolução e questões pedindo esclarecimentos. O Mec vai sistematizar as mudanças e encaminhar para a relatora.

## **3 - Encaminhamentos Gerais:**

- **VI CONFINTEA:** No México teremos dois eventos paralelos, além de ser a preparação regional para a VI Confinteia, será discutida a questão da alfabetização que é o foco de uma linha da Unesco em parceria com Governo

dos EUA. Será uma reunião de 300 pessoas, onde os outros países entram com 3 pessoas e a delegação brasileira entra com 15 pessoas: Consed, Undime, Universidade, Fórum de EJA, Indígena, Contag, Secad, Mova Brasil, ONG, Setec, Seb (foram convidados e não irão: CNTE, Segmento diversidade étnico-racial, segmento juventude). Outras instituições brasileiras foram convidadas pela Unesco: Jane Paiva, Leôncio, Sesc Ler, Alfasol.

- Sergio informou das organizações de sociedade civil (ICAE, CEAAL entre outros) que estão articulando uma participação pública de debate sobre a EJA, em espaço da VI Confinteia.
- Timothy informou que segundo o Presidente do ICAE o evento que a sociedade civil fará será antes da Confinteia, dois dias antes, não se configurando numa atividade paralela. No caso do Brasil foram negociadas 4 vagas por fórum estadual de EJA.
- Sérgio questionou a não presença do Ministro no México e encaminhamos uma manifestação como CNAEJA da nossa preocupação da sua não presença lá.
- Fiz uma solicitação de esclarecimento à Secad, quanto à previsão da rede de formação de alfabetizadores e professores de EJA, no que concerne a questão financeira: **o que podemos gastar nesse edital?** Solicitei que a Secad indique quais são as rubricas que podem ser solicitadas o que foi acatado. Rubens questionou se o recurso do apoio para Estados e Municípios vai ser retirado, quando a Universidade enviar a proposta, o que foi informado por Jorge que não acontecerá, pois não haverá redução de recurso, o ente pode redistribuir esse recurso para outras finalidades de apoio.
- Edital de Fomento a Leitura: Carmem apresentou a proposta. Ainda não foi publicada.
- Editais de contratação de consultores para discutir EJA Indígena, EJA Campo e EJA Médio. Perguntei como está feita a articulação entre os segmentos: Cida informou que os segmentos participarão na seleção dos consultores e nas discussões em seminários de debate.
- PNLALFA foi feita a escolha pelos parceiros, mas precisa ser acompanhada a sua utilização no ano de 2008. É preciso fazer uma avaliação pelas instituições presentes do uso desse material para avançar nessa discussão.
- A Coleção do Literatura Para Todos será distribuída pelo PNBE para todas as bibliotecas.
- Conferência Nacional de Educação – 2010.
- Cida informou que está sendo construindo com o Fórum Nacional de Economia Solidária e com a Senaes, material específico sobre economia solidária.

**Foi solicitada a mudança da data da próxima reunião da CNAEJA para primeira semana de novembro, o que ficou de ser confirmado pela Secad/MEC.**

**Proposta de Pauta:**

- **Rede de formação de educadores em EJA, incluindo a questão de um Seminário para discutir essa formação.**

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2008.

**Responsável pela elaboração:  
Profª Maria Margarida Machado  
Representante da Anped na CNAEJA**